



CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO
DE CARGOS DA PREFEITURA
MUNICIPAL DE ERVÁLIA

Edital 02/2018

**PROFESSOR DOCENTE PARA ENSINO
FUNDAMENTAL E MÉDIO – CESU (INGLÊS)**

Código: 433

LEIA COM ATENÇÃO AS SEGUINTE INSTRUÇÕES

1. Este caderno contém as questões da **Prova Objetiva**.
2. Use o rascunho da **Folha de Respostas** reproduzido ao final deste caderno apenas para marcar o **Gabarito**.
3. Ao receber a **Folha de Respostas** da **Prova Objetiva**:
 - Confira seu nome, número de inscrição e cargo.
 - Assine, **A TINTA**, no espaço próprio indicado.

4. **ATENÇÃO**: transcreva no espaço apropriado da sua **FOLHA DE RESPOSTAS**, com sua caligrafia usual, mantendo as letras maiúsculas e minúsculas, desconsiderando aspas e autoria, a seguinte frase:

“Para vencer na vida exija muito de si e pouco dos outros.” Augusto Cury

ATENÇÃO:

FOLHAS DE RESPOSTAS SEM ASSINATURA NÃO TÊM VALIDADE.

5. Ao transferir as respostas para a **Folha de Respostas** da **Prova Objetiva**:
 - A B C D • use apenas caneta esferográfica azul ou preta;
- 01 • preencha, sem forçar o papel, toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada em cada questão;
- 02 • assinale somente **uma** alternativa em cada questão.
- 03 Sua resposta **NÃO** será computada se houver marcação de mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou rasuras.

NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.

As **Folhas de Respostas** não devem ser dobradas, amassadas ou rasuradas.

ATENÇÃO: Período de Sigilo: não será permitido ao candidato se ausentar em definitivo da sala de provas antes de decorrida 1 (uma) hora do início das provas. Os candidatos não poderão utilizar, em hipótese alguma, de lapiseira, corretivos, borracha ou outro material distinto do constante no item 9.4.11 do Edital. Quaisquer acessórios como óculos escuros, boné, chapéu, gorro, lenço ou similares não terão seu uso permitido. Quaisquer aparelhos eletrônicos como telefone celular, *smartphones*, *tablets*, relógios (ainda que analógico), enquanto na sala de provas, deverão permanecer desligados, tendo sua bateria retirada. As instruções constantes no Caderno de Questões e nas Folhas de Respostas, bem como as orientações e instruções expedidas pela Fundep durante a realização das provas, complementam o Edital e deverão ser rigorosamente observadas e seguidas pelo candidato. Não haverá substituição das Folhas de Respostas por erro do candidato. O candidato não poderá levar o seu Caderno de Questões e / ou rascunhos e / ou anotações. Será proibida, durante a realização das provas, qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos ou entre estes e pessoas estranhas, oralmente ou por escrito, assim como não será permitido o uso de livros, códigos, manuais, impressos, anotações ou quaisquer outros meios. Ao término do prazo estabelecido para a prova, os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato termine sua prova, devendo todos assinar a Ata de Ocorrências da sala, atestando a idoneidade da fiscalização das provas, retirando-se da sala de prova de uma só vez. Poderá, ainda, ser eliminado o candidato que: tratar com falta de urbanidade os examinadores, auxiliares, aplicadores ou autoridades presentes; portar arma(s) no local de realização das provas, ainda que de posse de documento oficial de licença para o respectivo porte.

O Caderno de Questões e o gabarito da Prova Objetiva serão divulgados no endereço eletrônico
<www.gestaodeconcursos.com.br> no dia 4 de fevereiro de 2019.

DURAÇÃO MÁXIMA DA PROVA: 3 (TRÊS) HORAS

ATENÇÃO

Sr.(a) Candidato(a),

Antes de começar a fazer a prova, confira se este caderno contém, ao todo, **35 (trinta e cinco) questões de múltipla escolha**, cada uma constituída de 4 (quatro) alternativas de respostas, assim distribuídas: 15 (quinze) questões de **Língua Portuguesa**, 5 (cinco) de questões de **Atualidades**, 5 (cinco) questões de **Legislação Municipal** e 10 (dez) questões de **Conhecimentos Específicos**, todas perfeitamente legíveis.

Havendo algum problema, informe **imediatamente** ao aplicador de provas para que ele tome as providências necessárias.

Caso não observe essa recomendação, não lhe caberá qualquer reclamação ou recursos posteriores.

INSTRUÇÃO: Leia o texto I a seguir para responder às questões de 1 a 5.

TEXTO I**Condenado a ser livre**

[...]

Em linhas gerais, a concepção sartreana da liberdade se assentava no pressuposto de que o ser humano é a única criatura para quem a existência (existir) é anterior à essência (ser). Quer dizer: o nosso destino não é predeterminado pela natureza – muito menos, ele assinala, pela “inteligência divina”. “O que significa dizer que a existência precede a essência?”, pergunta. “Significa que o homem primeiramente existe, se descobre, surge no mundo; e que só depois se define. [...] O homem é não apenas como ele se concebe, mas como ele quer que seja, como ele se concebe depois da existência, como ele se deseja após este impulso para a existência.” (Não, a psicanálise não orna muito bem com esse tipo de pensamento).

O ser humano, frisa Sartre, define-se pelo que faz, pelo que ele projetar ser, por suas escolhas. Daí em diante, é preciso falar em consequências – tanto dessa ideia basilar quanto da própria liberdade avassaladora que ela anuncia. Em primeiro lugar, ela incorre no fato de que cada um de nós é total e integralmente responsável não apenas por nossos atos, mas também por aquilo que somos. O que se desdobra em outras e mais profundas consequências.

Tudo é permitido

Em um mundo sem Deus e sem natureza humana, o homem é plenamente responsável não apenas por si, mas também por todos os homens. “Não há dos nossos atos”, diz Sartre, “um sequer que, ao criar o homem que desejamos ser, não crie ao mesmo tempo uma imagem do homem como julgamos que deve ser.”

[...]

FREITAS, Almir. *Revista Bravo*. Disponível em: <<http://bravo.vc/seasons/s05e01>>. Acesso em: 21 ago. 2018 [Fragmento adaptado].

QUESTÃO 1

De acordo com a leitura do texto, é possível afirmar:

- I. Sartre acreditava que a liberdade é uma espécie de imposição aos homens.
- II. Ao definir o que ser, o homem projeta uma imagem do que ele define como ideal para a sociedade.
- III. Sartre não creditava a Deus a essência individual dos homens.

Estão corretas as afirmativas

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

QUESTÃO 2

O trecho, a seguir, que melhor corrobora o título do texto é:

- A) “Em um mundo sem Deus e sem natureza humana, o homem é plenamente responsável não apenas por si, mas também por todos os homens.”
- B) “O ser humano, frisa Sartre, define-se pelo que faz, pelo que ele projetar ser, por suas escolhas.”
- C) “Em linhas gerais, a concepção sartreana da liberdade se assentava no pressuposto de que o ser humano é a única criatura para quem a existência (existir) é anterior à essência (ser).”
- D) “Daí em diante, é preciso falar em consequências – tanto dessa ideia basilar quanto da própria liberdade avassaladora que ela anuncia.”

QUESTÃO 3

Releia o trecho a seguir.

“Quer dizer: o nosso destino não é predeterminado pela natureza – muito menos, ele assinala, pela ‘inteligência divina’”

Em relação a esse trecho, considere as afirmativas a seguir.

- I. Os dois-pontos foram utilizados para marcar a reformulação de uma ideia apresentada.
- II. O travessão pode ser substituído por vírgula.
- III. As aspas foram utilizadas para marcar uma ironia.

Estão corretas as afirmativas

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

QUESTÃO 4

Releia o trecho a seguir.

“[...] o ser humano é a única criatura para quem a existência (existir) é anterior à essência (ser).”

Considere as afirmativas a seguir.

- I. O acento indicativo de crase, nesse caso, é obrigatório.
- II. Nesse caso, o acento indicativo de crase é formado pela contração de uma preposição com um artigo indefinido.
- III. Nessa oração, é um adjetivo que rege o acento indicativo de crase.

De acordo com a norma-padrão, estão corretas as afirmativas

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

QUESTÃO 5

Releia o trecho a seguir.

“O que significa dizer que a existência precede a essência?”

Ao fazer essa pergunta, o filósofo pretende

- A) fazer uma crítica ao leitor.
- B) persuadir o leitor a aceitar uma ideia.
- C) enfatizar uma concepção apresentada.
- D) manifestar uma indignação.

INSTRUÇÃO: Leia o texto II a seguir para responder às questões de 6 a 10.

TEXTO II

[...]

Os pensadores que defendem que o ser humano é sempre livre sabem que existem determinações externas e internas, fatores sociais e subjetivos, mas a liberdade de decidir sobre suas escolhas é superior à força dessas determinações. Um exemplo que poderia ser dado para entendermos essa noção seria a de dois irmãos que têm a mesma origem social, mas um se torna um criminoso e o outro não.

Vejamos o que o filósofo francês Jean-Paul Sartre disse sobre isso:

“[...] Por outras palavras, não há determinismo, o homem é livre, o homem é liberdade. [...] Não encontramos diante de nós valores ou imposições que nos legitimem o comportamento. Assim, não temos nem atrás de nós nem diante de nós, no domínio luminoso dos valores, justificações ou desculpas. Estamos sós e sem desculpas.

É o que traduzirei dizendo que o homem está condenado a ser livre. Condenado porque não criou a si próprio; e, no entanto, livre porque, uma vez lançado ao mundo, é responsável por tudo o que fizer.”

[...]

SANTOS, Wigvan. *Mundo Educação*. Disponível em: < <https://bit.ly/2OXrrZf> >. Acesso em: 21 ago. 2018. [Fragmento adaptado].

QUESTÃO 6

De acordo com o texto, assinale a alternativa incorreta.

- A) A força da escolha humana suplanta o determinismo em qualquer circunstância.
- B) Por estar o homem além do determinismo, este regula o futuro da sociedade.
- C) Ao homem são creditadas todas as consequências de seus atos, passados ou futuros.
- D) A condenação do homem está relacionada à sua existência.

QUESTÃO 7

Releia o trecho a seguir.

“Condenado porque não criou a si próprio; e, no entanto, livre **porque**, uma vez lançado ao mundo, é responsável por tudo o que fizer.”

Nesse contexto, a palavra destacada é uma

- A) conjunção explicativa.
- B) conjunção aditiva.
- C) preposição subordinativa.
- D) preposição invariável.

QUESTÃO 8

Releia o trecho a seguir.

“Um exemplo que poderia ser dado para entendermos essa noção seria a de dois irmãos que têm a mesma origem social, mas um se torna criminoso e o outro não.”

De acordo com a norma-padrão, o desvio gramatical dessa frase está relacionado à(ao)

- A) ortografia.
- B) conjugação verbal.
- C) concordância.
- D) paralelismo sintático.

QUESTÃO 9

As palavras destacadas a seguir qualificam outras no trecho, exceto em:

- A) “Vejamos o que o filósofo **francês** Jean-Paul Sartre disse sobre isso [...]”
- B) “[...] um se torna um **criminoso** e o outro não.”
- C) “[...] o homem está **condenado** a ser livre.”
- D) “[...] sabem que existem determinações externas e **internas** [...]”

QUESTÃO 10

Releia o trecho a seguir.

“**Assim**, não temos nem atrás de nós nem diante de nós, no domínio luminoso dos valores, justificações ou desculpas.”

A conjunção destacada nesse trecho confere a ele um valor

- A) explicativo.
- B) temporal.
- C) conclusivo.
- D) adversativo.

INSTRUÇÃO: Leia o texto III a seguir para responder às questões de 11 a 15.

TEXTO III

[...]

Quando Sartre diz que “nada pode ser bom para nós sem que o seja para todos”, ele quer dizer, precisamente, que ao escolhermos algo, estamos optando por uma alternativa que, dentro das condições de existência nas quais estamos inseridos, seria a melhor opção e, por ser a melhor, todos também poderiam optar pela mesma. Assim, ao escolher algo, o homem cria um modelo de homem que outros podem seguir; daí a sua responsabilidade diante da humanidade.

O existencialismo de Sartre, ao contrário das filosofias contemplativas, caracteriza-se por ser uma doutrina de ação, colocando sempre o compromisso como fator indispensável para a existência humana, uma vez que, sem compromisso, não há projeto de ser e, sem projeto de ser, o homem torna-se incapaz de conferir qualquer sentido à existência. Se a intencionalidade é a característica fundamental da consciência, ser livre é engajar-se, comprometer-se e, enfim, responsabilizar-se.

[...]

Diante dessa constante tarefa de fazer-se, do desamparo, da falta de fundamentos prontos e da responsabilidade que carrega diante de si e da humanidade, a liberdade traz ao sujeito a angústia existencial, a qual emerge no momento da decisão. Angustia-se, pois não é capaz de alterar as condições de existência que se lhe apresentam, tendo de escolher, por vezes, entre o ruim e o pior e tendo de arcar com as consequências dessa escolha; mais que isso, também não é capaz de não realizar essa escolha; e por fim, tem a incontornável tarefa de buscar, em sua subjetividade imanente, ou seja, na sua pura liberdade, os princípios que regerão sua escolha; isto é, terá de estar diante de seu próprio *nada*; eis o princípio da angústia.

CAMINHA, Lucas. *Colunas Tortas*.

Disponível em: <<https://bit.ly/2Pq70oV>>.

Acesso em: 21 ago. 2018. [Fragmento adaptado].

QUESTÃO 11

Releia o trecho a seguir.

“Angustia-se, pois não é capaz de alterar as condições de existência que se lhe apresentam [...]”

Esse trecho pode, sem prejuízo de seu sentido original, ser reescrito das seguintes formas, exceto em:

- A) Angustia-se, já que não é capaz de alterar as condições de existência que se lhe apresentam.
- B) Angustia-se, porquanto não é capaz de alterar as condições de existência que se lhe apresentam.
- C) Angustia-se, porque não é capaz de alterar as condições de existência que se lhe apresentam.
- D) Angustia-se, logo não é capaz de alterar as condições de existência que se lhe apresentam.

QUESTÃO 12

De acordo com o texto, é correto afirmar que

- A) as escolhas sempre levam a consequências negativas para a humanidade.
- B) a filosofia sartreana é baseada na ação porque é uma filosofia contemplativa.
- C) as escolhas feitas pelos homens impactam toda a sociedade.
- D) a liberdade é o princípio que coordena as decisões humanas.

QUESTÃO 13

Releia o trecho a seguir.

“Se a intencionalidade é a característica fundamental da consciência, ser livre é engajar-se, comprometer-se e, enfim, responsabilizar-se.”

A primeira oração desse trecho indica, em relação às demais, uma ideia

- A) condicional.
- B) aditiva.
- C) concessiva.
- D) causal.

QUESTÃO 14

As ideias entre colchetes estão presentes nos respectivos trechos, exceto em:

- A) “[...] em sua subjetividade imanente [...]” [PERDURABILIDADE]
- B) “[...] tem a incontornável tarefa de buscar [...]” [INADIABILIDADE]
- C) “[...] nada pode ser bom para nós sem que o seja para todos [...]” [CONSEQUENCIALIDADE]
- D) “[...] o homem cria um modelo de homem que outros podem seguir [...]” [POSSIBILIDADE]

QUESTÃO 15

Releia o trecho a seguir.

“[...] ser livre é engajar-se, comprometer-se e, **enfim**, responsabilizar-se.”

A palavra destacada é, nesse contexto, um(a)

- A) preposição.
- B) advérbio.
- C) adjetivo.
- D) conjunção.

QUESTÃO 16

Analise os trechos a seguir.

“No Brasil, de acordo com os dados do Centro de Inteligência em Orgânicos, da Sociedade Nacional de Agricultura (SNA), a área plantada com orgânicos chega a 750 mil hectares. O país ocupa a 12ª posição entre os principais produtores e o quinto lugar entre os países emergentes, atrás do Uruguai e da Argentina [...]”

CARTA CAPITAL. Os frutos da Reforma Agrária. 20 de junho de 2018. p. 31.

“[...] Projeto de Lei nº. 6.299, de 2002, chamado ‘Pacote do Veneno’, [está] em discussão na comissão especial da Câmara dos Deputados [...] O colegiado que vai decidir se o texto segue para a votação em plenário é composto de 26 deputados, dos quais 20 fazem parte da bancada ruralista, ligados ao lobby da indústria de agrotóxicos. Além de pequenas firulas, como mudar a expressão ‘agrotóxico’ por ‘defensivos fitossanitários’, o projeto regulamenta o uso de novos venenos nocivos à saúde humana e ao meio ambiente [...]”

CARTA CAPITAL. Os frutos da Reforma Agrária. 20 de junho de 2018. p. 31.

Com relação à produção agrícola no Brasil, a leitura dos dois trechos permite prever que

- A) há uma oposição de interesses entre a agricultura orgânica e o agronegócio, sendo que este último está em vantagem nas instâncias governamentais.
- B) na medida em que o país tem boa colocação no *ranking* dos produtores orgânicos, a produção agrícola conta com a simpatia da bancada ruralista, que vê nesse campo futuras oportunidades de lucratividade.
- C) o avanço da área plantada com produtos orgânicos tem se constituído em forte alibi para coibir o agronegócio. Este, ao reagir contra aquele, busca aprovar leis para a redução de venenos na agricultura.
- D) o Projeto de Lei nº 6.299, afinado com programas de vida saudável, quer barrar a agricultura orgânica, que vem de assentamentos rurais, decorrentes da reforma agrária, propondo substituir agrotóxicos por defensivos fitossanitários.

QUESTÃO 17

O Conselho Municipal do Patrimônio Cultural do município de Ervália pode cancelar o tombamento de um bem cultural desde que aprovado por

- A) decisão do proprietário do imóvel tombado, por não poder mantê-lo.
- B) deliberação da Secretaria Municipal de Cultura, que preside o Conselho.
- C) no mínimo quatro votos ou pela maioria dos conselheiros presentes à sessão.
- D) unanimidade do Conselho, com *quórum* mínimo de seis conselheiros.

QUESTÃO 18

Analise os trechos a seguir.

“Verificamos que 123 municípios mais violentos do país concentram 50% dos homicídios brasileiros. E, como é muito difícil mudar o Brasil de uma hora para outra, isso indica que, a despeito de uma política universal é preciso pensar em ações territoriais nessas cidades. [...] Ou seja, concentrando as atenções nessas comunidades, podemos mudar seu quadro e do país.”

Cidades mais pacíficas têm menos pobreza e desemprego. In: *O Tempo*. 16 de junho de 2016. p. 16.

“O relatório (Atlas da Violência 2018: Retrato dos Municípios – IPEA) mostra que as dez cidades com maiores taxas de assassinatos no Brasil têm nove vezes mais pessoas na extrema pobreza do que as cidades menos violentas. Nas cidades com menos mortes, 6,2% das crianças são pobres, percentual que sobe para 25,3% nas cidades mais violentas. Onde há paz, apenas 0,5% mora em domicílios sem água encanada nem esgoto adequados; onde há violência, são 5,9%.”

Cidades mais pacíficas têm menos pobreza e desemprego. In: *O Tempo*. 16 de junho de 2016. p. 16.

De acordo com os dois trechos da reportagem, um possível encaminhamento com vistas à redução de assassinatos no Brasil seria

- A) ampliar de investimentos em infraestrutura urbana, de maneira a favorecer melhores formas de viver, o que pode incidir na redução da pobreza e da violência.
- B) apelar para a intervenção federal com o apoio das forças militares, já que estas podem acabar com a violência, causa da pobreza, e investir em infraestrutura.
- C) aplicar em regiões vulneráveis políticas eugênicas, condicionando a proteção e o investimento à diminuição da prole, evitando-se mais pobreza no futuro.
- D) aumentar o policiamento em áreas vulneráveis, dado que a ação policial tem se mostrado eficaz na diminuição de crimes, já que violência se trata com apoio das forças militares.

QUESTÃO 19

De acordo com o *Ranking* Nacional da Transparência, divulgado pelo Ministério Público Federal em junho de 2016, “sete municípios da Zona da Mata figuram entre os 50 melhor avaliados” no estado de Minas Gerais, estando Ervália em 23º lugar.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/mg/zona-da-mata/noticia/2016/06/zona-da-mata-tem-sete-cidades-entre-50-mais-transparentes-de-mg.html>>. Acesso em: 16 jun. 2018 (Adaptação).

De acordo com o Ministério Público Federal, transparência significa

- A) acesso livre às contas municipais para os fiscais de órgãos federais.
- B) ampliação de gastos com políticas voltadas à inclusão social.
- C) consulta regular à população para aprovação de obras municipais.
- D) divulgação de informações oficiais ao público em geral.

QUESTÃO 20

“Em certa medida, a CASA DA CULTURA é o primeiro museu de Ervália. [...]”

FREITAS, Humberto Barbosa. A CASA DA CULTURA DE ERVÁLIA. Disponível em: < http://www.ervalia.mg.gov.br/Especifico_Cliente/18133306000181/Arquivos/files/HIST%D3RICO_DE_ERV%C1LIA.pdf >. Acesso 15/04/2018

Nesse trecho, Humberto Barbosa de Freitas, ao atribuir à Casa de Cultura também o papel de museu, se aproximou da maneira de entendimento e apropriação dos museus na atualidade. Sendo assim, para o autor, a Casa de Cultura como o primeiro museu de Ervália é um lugar

- A) de recolher, catalogar e guardar objetos de antigas famílias que comprovem a história da cidade.
- B) onde o passado, ou pelo menos parte dele, está armazenado.
- C) onde é possível aprender e também realizar novas pesquisas.
- D) que tem por objetivo exibir para as novas gerações como se vivia em tempos passados.

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

QUESTÃO 21

Analise as condutas a seguir.

- I. Recusar fé aos documentos públicos.
- II. Criar distinções entre brasileiros ou preferências entre eles.
- III. Instituir tributos sobre a propriedade predial e territorial urbana.

Segundo o que estabelece a Lei Orgânica do município de Ervália, é(são) vedada(s) ao município a(s) conduta(s)

- A) I, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I e III apenas.

QUESTÃO 22

Um servidor público da administração pública do município de Ervália é colocado em disponibilidade.

Na hipótese, é correto afirmar que o servidor

- A) não é estável.
- B) não poderá retornar à atividade.
- C) teve seu cargo extinto ou declarado desnecessário.
- D) foi considerado inválido para o exercício das atribuições do seu cargo.

QUESTÃO 23

Analise o caso hipotético a seguir.

Servidor público ocupante de um determinado cargo em comissão da administração pública do Poder Executivo do município de Ervália, Antônio é nomeado para ter exercício interinamente em outro cargo em comissão na mesma esfera administrativa.

A partir da análise da hipótese, é correto afirmar:

- A) A nomeação de Antônio para o segundo cargo em comissão é ilegal.
- B) Antônio exercerá as atribuições dos dois cargos e receberá a remuneração de ambos durante o período da interinidade.
- C) A nomeação de Antônio para o segundo cargo importa automática exoneração do primeiro.
- D) Sem prejuízo do exercício das atribuições do cargo que já ocupa, Antônio deverá optar pela remuneração de um deles durante o período da interinidade.

QUESTÃO 24

Considere as seguintes afirmativas sobre o Poder Legislativo do município de Ervália.

- I. Os vereadores são eleitos pelo sistema proporcional como representantes do povo.
- II. Cada Legislatura terá a duração de quatro anos, compreendendo oito sessões legislativas ordinárias.
- III. Os vereadores são invioláveis no exercício do mandato e na circunscrição do estado de Minas Gerais por suas opiniões, palavras e votos.

Segundo o que prevê a Lei Orgânica do município de Ervália, está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s) do(s) item(ns)

- A) I, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II, apenas.
- D) II e III, apenas.

QUESTÃO 25

Analise o caso hipotético a seguir.

Aprovado em um concurso público, Pedro encontra-se em estágio probatório na administração pública do Poder Executivo do município de Ervália.

Considerando o que dispõe o estatuto do servidor público do referido município, assinale a alternativa incorreta.

- A) Uma vez aprovado no estágio probatório, Pedro passará a ser detentor do direito à estabilidade, mediante ato formal do prefeito.
- B) O estágio probatório terá a duração de três anos.
- C) A avaliação final do estágio probatório será feita por uma comissão de avaliação de desempenho.
- D) Durante o estágio, Pedro não poderá ser cedido para o exercício de cargos de provimento em comissão ou funções de direção, chefia ou assessoramento do município.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

PROFESSOR DOCENTE PARA ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO – CESU (INGLÊS)

INSTRUCTIONS: This test comprises of ten questions based on two texts. Read them carefully and then mark the alternative that answers the questions or completes the sentences presented after each.

TEXT ONE:

Foreign Language Teaching Methods

Dr. Janet Swaffar, Reading Module Instructor

Definitions of Reading

Among the many definitions of reading that have arisen in recent decades, three prominent ideas emerge as most critical for understanding what “learning to read” means:

- Reading is a process undertaken to reduce uncertainty about meanings a text conveys.
- The process results from a negotiation of meaning between the text and its reader.
- The knowledge, expectations, and strategies a reader uses to uncover textual meaning all play decisive roles way the reader negotiates with the text’s meaning.

Reading does not draw on one kind of cognitive skill, nor does it have a straightforward outcome — most texts are understood in different ways by different readers.

Background Knowledge

For foreign language learners to read, they have to be prepared to use various abilities and strategies they already possess from their reading experiences in their native language. They will need the knowledge they possess to help orient themselves in the many dimensions of language implicated in any text. Researchers have established that the act of reading is a non-linear process that is recursive and context-dependent. Readers tend to jump ahead or go back to different segments of the text, depending on what they are reading to find out.

Goals

Asking a learner to “read” a text requires that teachers specify a reading goal. One minimal goal is to ask the learner to find particular grammatical constructions or to identify words that relate to particular features or topics of the reading. But such goals are always only partial. For example, a text also reveals a lot about the readers for which it is written and a lot about subject matter that foreign language learners may or may not know or anticipate.

A Holistic Approach to Reading

The curriculum described here is called a holistic curriculum, following Miller (1996). Holistic education is concerned with connections in human experience — connections between mind and body, between linear thinking and intuitive ways of knowing, between academic disciplines, between the individual and the community.

A holistic curriculum emphasizes how the parts of a whole relate to each other to form the whole. From this perspective, reading relates to speaking, writing, listening comprehension, and culture.

Pedagogical Stages of Reading

Ideally, each text used in such a curriculum should be pedagogically staged so that learners approach it by moving from *pre-reading*, through *initial reading*, and into *rereading*. This sequence carefully moves the learner from comprehension tasks to production tasks. In addition, these tasks should build upon each other in terms of increasing cognitive difficulty.

- **Pre-Reading:** The initial levels of learning, as described in Bloom’s Taxonomy, involve recognizing and comprehending features of a text. As proposed here, pre-reading tasks involve speaking, reading, and listening.
- **Initial Reading:** Initial reading tasks orient the learner to the text and activate the cognitive resources that are associated with the learner’s own expectations. For example, discussions of genres and stereotypes may help the learner to identify potential reading difficulties and to strategize ways to overcome these challenges. Simple oral and written reproduction tasks should precede more complex production tasks that call for considering creative thinking about several issues at the same time.
- **Rereading:** In rereading, the learner is encouraged to engage in active L2 production such as verbal or written analysis and argumentation. These activities require longer and more complex discourse. At this point, the language learner’s critical thinking needs to interact with their general knowledge. Ideally, cultural context and the individual foreign language learner’s own identity emerge as central to all acts of production.

Available at: <<https://coerll.utexas.edu>>.

Accessed on: August 8th, 2018.

QUESTÃO 26

According to the text, reading is a process that

- A) depends on the knowledge the reader has of the text.
- B) needs the cooperation between the text and the reader.
- C) can only lead to a single universal understanding of the text.
- D) is independent of the understanding of the immediate reader.

QUESTÃO 27

The text is very specific when dealing with foreign language learners. It says they

- A) will have to use the skills they acquired for reading in their own language.
- B) must learn a complete lot of new abilities in order to learn reading.
- C) have to be prepared to use their deep knowledge of the foreign language.
- D) can accomplish their reading learning process using a linear strategy.

QUESTÃO 28

The text advises that a teacher should

- A) anticipate what a text may teach to reading learners.
- B) specify a reading goal when asking a learner to read.
- C) concentrate on grammatical points with a learner.
- D) assign minimal goals for themselves when teaching reading.

QUESTÃO 29

According to the text, a holistic education does not include connections between

- A) the mind and the body.
- B) an individual and his/her community.
- C) the teacher and the learner.
- D) intuitive ways of knowing and linear thinking.

QUESTÃO 30

According to the text, in order to lead the learner from the reading stage into the task of production,

- A) the teacher must be pedagogically prepared to help.
- B) the teacher is supposed to ask learners to produce texts first.
- C) the learner should undergo three steps in the reading process.
- D) the learner has to feel the increasing cognitive difficulty of the process.

TEXT TWO:

After so long a pause that Marcia felt sure whoever it was must have gone away, the front doorbell rang again, a courteously brief 'still waiting.'

It would be a neighbor child on the way home from school with a handful of basketball tickets. Or an agent tardily taking orders for cheap and gaudy Christmas cards.

The trip down to the door would be laborious. Doctor Bowen had wanted her to avoid the stairs as much as possible from now on. But the diffident summons sounded very plaintive in its competition with the savage swish of sleet against the windows.

Raising herself heavily on her elbows, Marcia tried to squeeze a prompt decision out of her tousled blonde head with the tips of slim fingers. The mirror of the vanity table ventured a comforting comment on the girlish cornflower fringe that Paul always said brought out the blue in her eyes. She pressed her palms hard on the yellow curls, debating whether to make the effort. In any event she would have to go down soon, for the luncheon table was standing exactly as they had left it, and Paul would be returning in half an hour.

Edging clumsily to the side of the bed, she sat up, momentarily swept with vertigo, and fumbled with her stockinged toes for the shapeless slippers in which she had awkwardly paddled about through two previous campaigns in behalf of humanity's perpetuity. When done with them, this time, Marcia expected to throw the slippers away.

Roberta eagerly reached up both chubby arms and bounced ecstatically at the approach of the outstretched hands. Wellie scrambled up out of his blocks and detonated an ominously sloppy sneeze.

Marcia said "Please don't tell me you've been taking cold again."

Wellie denied the accusation with a vigorous shake of his head, whooped hoarsely, and began slowly pacing the intermittent clatter of their procession down the dingy stairway, the flat of his small hand squeaking on the cold rail of the ugly yellow banister.

The bulky figure of a woman was silhouetted on the frosted glass panels of the street door. Wellie, with a wobbly index finger in his nose, halted to reconnoiter as they neared the bottom of the stairs, and his mother gave him a gentle push forward. They were in the front hall now, Marcia irresolutely considering whether to brave the blizzard. Wallie decided this matter by inquiring who it was in a penetrating treble, reinforcing his desire to know by twisting the knob with ineffective hands. Marcia shifted Roberta into the crook of her other arm and opened the door to a breath-taking swirl of stinging snow, the first real storm of the season.

DOUGLAS, Lloyd C. *White Banners*. New York: P. F. Collier & Son Corporation, 1936.

QUESTÃO 31

After the second ring of the doorbell, Marcia

- A) wondered who might be ringing the bell in this foul weather.
- B) knew it was her agent selling Christmas cards at a later date.
- C) decided it was the neighboring children selling basketball tickets.
- D) asked her boy to go and open the door to whomever was there.

QUESTÃO 32

When the narrator of the text says that the doctor had advised against the stairs, the understanding is that

- A) she must take the stairs as much as possible now.
- B) something is not very well with the lady's health.
- C) she should take care with the children on the stairs.
- D) she ought not to pay attention to the door bell ringing.

QUESTÃO 33

In the phrase "for the luncheon table was standing exactly as they had left it", the pronoun "they" refers to

- A) the children.
- B) Marcia and Paul.
- C) Marcia and Wallie.
- D) The family.

QUESTÃO 34

The phrase "two previous campaigns in behalf of humanity's perpetuity" means that Marcia

- A) had liked the slippers shapeless.
- B) had had two pregnancies before.
- C) had handmade the slippers herself.
- D) had tried twice to put on her slippers.

QUESTÃO 35

The words Marcia uses in the sentence "Please don't tell me you've been taking cold again" show that

- A) her boy is very fond of ice-cream.
- B) her boy has been drinking cold water.
- C) she doesn't want to take a cold herself.
- D) it is not the first time her boy has a cold.

FOLHA DE RESPOSTAS (VERSÃO DO CANDIDATO)

1	A	B	C	D	19	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2	A	B	C	D	20	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3	A	B	C	D	21	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4	A	B	C	D	22	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5	A	B	C	D	23	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6	A	B	C	D	24	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7	A	B	C	D	25	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8	A	B	C	D	26	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9	A	B	C	D	27	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10	A	B	C	D	28	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11	A	B	C	D	29	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
12	A	B	C	D	30	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
13	A	B	C	D	31	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
14	A	B	C	D	32	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
15	A	B	C	D	33	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
16	A	B	C	D	34	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
17	A	B	C	D	35	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
18	A	B	C	D					
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>					

AO TRANSFERIR ESSAS MARCAÇÕES PARA A FOLHA DE RESPOSTAS,
OBSERVE AS INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS DADAS NA CAPA DA PROVA.

USE CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.

**ATENÇÃO:
AGUARDE AUTORIZAÇÃO
PARA VIRAR O CADERNO DE PROVA.**